

UNIFICACÃO

Secretário

PAULO TOLEDO MACHADO

Direção:

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Órgão da

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO

"U. S. E."

Conselho de Redação:

PAULO ALVES DE GODOY

DR. ALTIVO FERREIRA

DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

ANO VII

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob n.º 133.669, em 11-4-1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2083, de 12-11-1953, combinada com o Decreto federal n.º 4857, de novembro de 1939, sob n.º 1244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital.

SÃO PAULO — BRASIL

Setembro de 1959

Redação

Rua S. Amaro, 362 — Cx. Postal, 3.946
Telefone: 37-8637 — São Paulo

N.º 78

SEMANAS ESPIRITAS

As Semanas Espiritas representam um dos mais eficientes meios de difusão da Doutrina e, simultaneamente, um dos mais adequados instrumentos para a colimação dos ideais unificacionistas. A realização desses conclaves, que geralmente abrangem várias cidades circunvizinhas daquela em que têm lugar, é precedida de propaganda as mais variadas, que redundam em favor do Espiritismo.

A "União das Sociedades Espiritas do Estado de São Paulo" tem insuflado por todos os meios e modos a concretização desses certames, por considerá-los de incalculável valia no campo da troca de idéias e da aproximação entre os núcleos espiritas, o que aliás é uma das preocupações primárias do Movimento de Unificação.

A propagação das idéias na atualidade deve-se processar de um modo efetivo e vibrátil, sem perda de tempo em átalhes supérfluos e perfeitamente dispensáveis. A vida agitada da humanidade contemporânea, exige ação rápida, descortinios seguros, tendo verdadeira alergia pelos movimentos que se desenvolvem através de programas evadidos de fórmulas, de ritos e de palavreado vão.

As Semanas Espiritas se desenvolvem dentro desse critério e esse é o segredo do êxito que essa categoria de conclaves vem obtendo em todos os lugares, empolgando todos os espiritos e deixando atrás de si vasta sementeira que, em tempo propício produzirá os seus frutos.

Tivemos recentemente as Semanas Espiritas de Sorocaba, de Marília, de Amparo e de Jacaré; brevemente teremos as de Santos, de São Roque, dos subúrbios da Central do Brasil, de São Paulo e outras tantas, porque o movimento espirita é altamente contagiante e, aos poucos, todas as cidades vão tendo as suas "Semanas", contribuindo, desta forma, no vasto programa de implantação do Reino do Espírito, na Terra, através da assimilação do Espiritismo.

ESPIRITA ! COLABORE NO
MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO
TORNANDO-SE ASSINANTE

DÊSTE JORNAL

OS GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO

COSME MARINO



Cosme Mariño encarnou na cidade de Buenos Aires, em 27 de Setembro de 1847 e desencarnou no dia 18 de agosto de 1927, tendo sido um dos mais destacados propagadores espiritas na vizinha República Argentina.

Seus pais foram comerciantes modestos e honrados, foi educado dentro dos princípios da igreja católica e se sentiu atraído para o sacerdócio, no qual vislumbrou a possibilidade de exercer a sua propensão inata de servidor da humanidade.

Fêz o curso superior de teologia, convencendo-se logo após de que a sua vocação não estava circunscrita aos estreitos dogmas da religião dominante. Abandonou, portanto, a carreira iniciada e ingressou na Faculdade de Direito, tendo em seguida interrompido também esse curso para entrar na carreira jornalística, onde junto com José C. Paz fundou o grande diário portenho: "La Prensa", do qual foi diretor em 1896. Em 1871, tomou parte ativa na heróica "Comissão Popular", constituída com o objetivo nobilitante de combater a epidemia de febre amarela que flagelava os seus concidadãos, e embora tivesse sido contaminado pelo mal, conseguiu restabelecer-se, tendo posteriormente merecido do povo de Buenos Aires a condecoração da Cruz de Ferro e a impressão de 5000 retratos com a inscrição: "O povo a Cosme Mariño — Epidemia de 1871". No evento a Municipalidade de Buenos Aires também lhe outorgou oficialmente a medalha de ouro, como prêmio aos seus nobres serviços.

Em 1872, Mariño dedicou-se de corpo e alma no afã de promover o Comitê de Ajuda ao Chile, durante a epidemia de varíola. Na qualidade de secretário desse comitê teve o ensejo de, juntamente com outros abnegados, enviar meio milhão de pesos, arrecadados em subscrição pública. A Municipalidade de Santiago do Chile, também lhe conferiu a medalha de ouro como gratidão pela sua generosidade.

Foi Cosme Mariño fundador da Sociedade Protetora de Inválidos, conseguindo, graças à sua incessante atividade, construir o Edifício dos Inválidos. Transferindo sua residência para a cidade de Dolores, na província de Buenos Aires, no ano de 1874 foi designado membro honorário da Comissão de Justiça, membro titular do Conselho Escolar e Presidente da Comissão do Hospital de Dolores.

Nessa cidade teve o apóstolo a oportunidade de assistir a algumas sessões espiritas, convertendo-se a essa Doutrina. Dai por diante, revelou-se um verdadeiro paladino da Terceira Revelação. Em 1879 ingressou nos quadros da "Sociedad Constancia", tendo em 1881 tomado parte em sua direção. Em 1882 tornou-se diretor da revista espirita "Constancia", pioneira dos periódicos espiritas na Argentina. Em 1883 foi eleito presidente dessa instituição, desenvolvendo ali um vasto programa de atividade.

No desempenho de sua tarefa jornalística viu-se obrigado a sustentar ceradas polémicas com alguns clérigos que viam no Espiritismo um constante obstáculo à manutenção do domínio da fé cega, e também com alguns cientistas que viam no Espiritismo tão somente loucura, fraude e sugestão.

Alguns jesuitas que publicaram artigos e opúsculos contrários ao Espiritismo, mereceram de Mariño a mais ampla refutação, que pulverizou todas as argumentações.

(Conclue na pág. 2)

A INFLEXIBILIDADE DA LEI

O Evangelho registra em um dos seus capítulos, com referência aos discípulos de Jesus, a sentença abaixo, que vamos estudar hoje, procurando penetrar no sentido espiritual das suas letras, à medida das nossas possibilidades, do nosso alcance. "Um fio do vosso cabelo não cairá da vossa cabeça sem a vontade do Pai que está no céu".

Quando Jesus o disse, encorajando os discípulos para que lessemos a missão que lhes competia entre os homens, não tinha outro fito senão o de lhes dar a entender que tudo quanto acontece, independente da nossa vontade, já está previsto pela lei: nós criamos as causas, os efeitos vêm naturalmente.

A lei divina é a expressão da vontade de Deus, que não se force, não se adapta aos interesses humanos, não se ajusta aos nossos caprichos. Ela é equidade, é justiça e é amor.

Cada homem, fazendo uso do seu livre arbítrio, cria o seu próprio destino que, uma vez criado, fica indubitavelmente subordinado aos preceitos da lei, da mesma lei que rege o destino do Universo e tudo aaciona, no sentido de encaminhar os mundos e os seus habitantes na senda evolutiva.

De maneira que tudo quanto acontece para o homem contra a sua vontade já está sancionado pela lei. Daí a razão porque o apóstolo Paulo exclamou certa vez não poder fazer o que queria e fazer o que não queria.

Assim sendo, se tais ou tais acontecimentos já estão previstos pela lei, não adianta pedir, nem reclamar e nem chorar. Pois ninguém pode limitar-lhe a ação e nem impedir que ela se cumpra, e é justamente nessa severidade que admiramos a justiça divina, sempre distribuindo a todos, indiferentemente, a parte que lhes toca, segundo as suas próprias obras. Isso justifica as palavras de Jesus a seus discípulos, com vistas ao esclarecimento da humanidade: "Daí não saireis, enquanto não pagardes até o último centil".

Débito contraído com a lei é obrigação a ser paga a qualquer tempo, para a qual não há perdão, não há misericórdia, pois o perdão ou a misericórdia seria a negação da justiça divina, daria direito de reclamar aos que sofrem sem remissão.

Quanto ao resgate, duas são as maneiras pelas quais podemos resgatar os nossos débitos: 1.º — sofrendo na mesma intensidade os mesmos males que praticamos — é a pena de Talião, 2.º — agindo de modo a destruir os nossos erros, pelos benefícios que venhamos a praticar no futuro.

No primeiro caso, cumpre-se a sentença evangélica: "A cada um é dado segundo as suas obras", o segundo caso justifica a afirmativa do apóstolo Pedro: "A caridade cobre a multidão de pecados".

E' dessa forma que, a cada instante e em cada ato, operamos uma modificação no nosso destino, para melhor ou para pior.

E' bom lembrar sempre que mesmo nos males que sofremos, em consequência de

(Conclue na pág. 2)

CULPA, CARIDADE E LIVRE ARBITRÍO

A culpa é descida, mas a caridade é soergimento.

Pelo erro no mal, enreda-se o homem no labirinto da dor.

Pelo esforço no bem, liberta-se para a glória a que se destina.

Enganando-se nas teias da ilusão em que transita na Terra, arroja-se a alma a fundos despenhadeiros de sombra; todavia, descerrando os próprios olhos à verdade e buscando-a pelo plantio do amor, acende nova luz em si mesma, estruturando novos caminhos.

Subsiste a expiação, enquanto perdura o prejuízo às leis que nos regem e abrem-se vastos horizontes de paz ao Espírito que luta em si mesmo, tão logo se consagra ao trabalho do próprio aperfeiçoamento.

Recordemo-nos, meus amigos, de que no estágio evolutivo em que nos achamos ninguém existe sem débitos escabrosos.

Todos temos peregrinado na senda escura do remorso, após haver desencadeado sobre nós mesmos a longa série de causas aflitivas a que, imprevidentes, nos imantamos.

Não passamos de almas em reajuste, na oficina das provas, após o deastre de nossas deliberações infelizes.

A culpa, por enquanto, é um fantasma interior que nos persegue em todos os ângulos do mundo, sob as mais variadas formas.

Da defeção diante do Cristo, todos partilhámos em nossas experiências comuns, mas pela caridade bem vivida, que dá de si sem pensar em si, que se sacrifica e ajuda, que tudo suporta, entende, auxilia e espera, poderemos lavar o tecido sutil de nossa alma, recuperando-nos para sempre.

Para isso, porém, é preciso sabermos usar a vontade.

Somos senhores na resolução e escravos nas consequências.

Compreendamo-nos, assim, mutuamente, e amemo-nos, mobilizando o nosso livre arbitrio na criação do futuro melhor.

XI ANIVERSÁRIO DA UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA L.A.P.P.A. SÃO PAULO

A entidade supra comemorou no dia 19 do corrente, o seu 11.º aniversário de Fundação.

Em sua sede social situada à Rua 12 de Outubro, 310, foi levado a efeito às 20.30 horas, um esmerado programa comemorativo.

Foi orador oficial o confrade Altivo Ferreira, notando-se, entre os presentes, representantes de várias instituições espíritas, dentre elas a Liga Espírita de S. Paulo, a União Federativa Espírita Paulista, a USE, o jornal UNIFICAÇÃO, o Centro Espírita Vicente Rodrigues Vieira, a União da Mocidade Espírita de S. Paulo, o Centro Espírita Eurípedes Barzanulfo, a União da Juventude Espírita Lameira de Andrade, a União Distrital da 6.ª zona da Capital e o Centro Espírita Paz, Luz e Caridade.

Presidiu as festividades o confrade Paulo Toledo Machado, presidente da UME L.A.P.P.A. e Secretário Geral da USE.

"Unificação" formula àquela instituição os seus melhores votos de progresso.

Todos trazemos na intimidade do próprio ser a nossa dor, a nossa aflição, a nossa prova ou o nosso problema...

E estendendo braços fraternos, uns aos outros, perceberemos que só o amor bem dividido pode multiplicar a felicidade.

Não nos detenhamos, pois, na culpa.

Usemos a caridade recíproca, e, com a liberdade relativa de que dispomos ser-nos-á então possível edificar, com Jesus, o nosso iluminado Amá-nhá.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL

Órgão da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Súmula dos trabalhos da reunião mensal ordinária realizada em 4 de Julho de 1959

Profere o Presidente a prece inicial, às catorze horas, e declara abertos os trabalhos. É lida e aprovada a Ata de 6 de Junho, passando-se aos comunicados dos Conselheiros.

SANTA CATARINA — O Conselheiro Manoel Bernardino lê carta do Presidente da Federação Catarinense agradecendo a preciosa dádiva feita pela FEB à Biblioteca da Entidade, e anuncia que mais três novos Centros se filiaram à Federação, prosseguindo adiantados os trabalhos de instalação da "Casa do Velhinho" e do "Lar de JESUS", em Florianópolis.

SÃO PAULO — O Conselheiro Carlos Jordão da Silva fala sobre os trabalhos de Unificação pela USE desenvolvidos em todo o Estado, estando marcada, para Novembro próximo, a convenção dos Dirigentes das organizações espíritas Paulistas.

MINAS GERAIS — O Conselheiro Miranda Ludolf apresenta as saudações da União Espírita Mineira, e comunica que, em viagem para o Ceará, ali visitará a Federação local, oferecendo seus préstimos à FEB e ao Conselho.

DISTRITO FEDERAL — O Conselheiro Aurino Souto solicita ao Conselho um voto de saudação ao Espírito do confrade Oscar Carneiro, recém-desencarnado.

PERNAMBUCO — O Conselheiro Joaquim da Costa Vilaga comunica o êxito do trabalho de congraçamento da família espírita através das escolas de alfabetização "LEON DENIS" e outras, e o registro do Centro Espírita "ENVIADOS DE JESUS".

PARAIBA — O representante, Conselheiro Imálcio Mendes, comunica que a Federação Paraibana já se encontra instalada em sede própria, cuja inauguração oficial será em breve.

Às dezesseis horas e quinze minutos é feita a prece final pelo representante de Pernambuco e encerrada a reunião pelo Presidente.

A INFLEXIBILIDADE DA LEI (Conclusão da pág. 1)

um passado mal vivido, sempre existe algo de bom para o futuro. Isso serve-nos de encorajamento e de estímulo. E assim os males do mundo vão diminuindo e o próprio homem, embora indiferente à sua sorte e à sorte alheia, está sempre colaborando na resolução de dois problemas fundamentais da vida — um de ordem pessoal e outro de ordem universal — no tocante à moralização e espiritualização da humanidade.

Benedito Gonçalves do Nascimento

MOVIMENTO ASSISTENCIAL ESPÍRITA METROPOLITANO

Prosseguem os trabalhos da AMEA — Em elaboração a CAMPANHA PRÓ QUADRO DE CONTRIBUINTES da AMEA — Valiosa contribuição tem prestado o interior às campanhas de fundo para construção do SANATÓRIO ESPÍRITA METROPOLITANO — Os Centros Espíritas de São Paulo serão integrados na Campanha da AMEA pró construção do Sanatório para tratamento de doentes mentais. Transferida a sua sede.

A AMEA, de conformidade com o seu plano de ação, prossegue ativamente nos seus trabalhos. Lançada, há alguns meses atrás, a CAMPANHA DE FUNDOS PRÓ CONSTRUÇÃO DO SANATÓRIO ESPÍRITA METROPOLITANO, mediante listas expedidas exclusivamente aos confrades, a AMEA, embora o re-torno daquelas listas somente agora se venha fazendo, sente o interesse do meio espírita geral em prestar-lhe colaboração. Agora, como segunda fase dos trabalhos programados pela AMEA, visando alcançar os recursos indispensáveis não só à construção de suas obras assistenciais, mas também ao estabelecimento de serviços a serem prestados aos espíritas, está em vias de ultimar-se o trabalho de organização da CAMPANHA PRÓ QUADRO DE CONTRIBUINTES da AMEA. Segundo a direção executiva dos trabalhos da AMEA, todos aqueles que se inscreverem como contribuintes da AMEA desfrutarão de reais benefícios, como sejam assistência médica, odontológica, hospitalar, farmacêutica, etc. e, ainda possivelmente, seguro contra acidentes pessoais garantindo os espíritas, nas suas deslocações fora de horário de serviço profissional. O plano da AMEA, prevê classes diversas de associados contribuintes, facultando a opção de escolha aos interessados. Este trabalho será realizado na Capital, inicialmente. Para este fim, já foram convocados os membros distritais, que, doravante, terão tarefa constante na AMEA.

NOVO ENDERÊÇO

No fim do mês de julho deste ano, a AMEA transferiu, em caráter provisório, o endereço de sua sede, da rua dr. Rodrigo Silva, 26, para a rua Santo Amaro, 362 (Sede da USE), para onde deverá ser dirigida toda a correspondência a ela destinada.

— DOENTE MENTAL CURADO, AMBIENTE ESPIRITUAL MELHORADO —
— Auxilie a AMEA a construir em São Paulo o seu Sanatório para doentes mentais —

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

A Secretaria-Geral da USE, nos termos das disposições estatutárias, convoca os confrades membros do seu Conselho Deliberativo Estadual, para a reunião ordinária deste órgão, a ser realizada em nossa sede social, à rua Santo Amaro, 362, nesta Capital de São Paulo, em data de 13 de setembro de 1959.

A sessão será instalada pelo Sr. Presidente, precisamente às 9,00 horas.

Os assuntos em pauta e que constituem a ORDEM DO DIA, são os seguintes:

- I — Expediente.
- II — Convenção dos Educadores Espíritas.
- III — Atividades Departamentais:

- a) Assistência Social — Plano de Enquadramento das Obras Assistenciais.
- b) Doutrina — Movimentos paralelos ao espírita — Corpo de Dirigentes de Sessões e Orientação de médiuns.
- c) Educação — Evangelização da Infância.
- d) Finanças — Execução do Plano de Emergência.
- e) Jurídico — Estatutos Padrão.
- f) Mocidade — Informações Gerais.
- g) Organização — Concentrações — Elaboração de novo organograma da estrutura da U.S.E. no Estado.
- h) Publicidade — Anuário Espírita — Suspensão da edição do Jornal "UNIFICAÇÃO".

IV — Várias — Palavra livre.

COSME MARIÑO

(Conclusão da pág. 1)

No dia 3 de abril de 1892, foi o nosso homenageado, vítima de um atentado por parte de uma fanática chamada Dolores Gonzales, que lhe disparou um tiro. Felizmente o fato não teve maiores consequências.

A vida desse singular seareiro de Jesus foi das mais eficientes possíveis e não nos é possível nesta ligeira biografia enumerar todos os fatos ocorridos em sua existência, contudo, devemos acrescentar que Cosme Mariño foi escritor brilhante, tendo escrito vários livros; foi inspirador de várias campanhas altruísticas, destacando-se uma em favor da compra de livros espíritas e a sua venda a menor custo; outra em favor do reconhecimento da Sociedade "Constitância" como personalidade jurídica; e mais as seguintes: formação de uma comissão permanente para auxílios funerários a indigentes, campanha em favor da escola de enfermeiros, Sociedade Protetora da Criança Desvalida, fundação da Confederação Espírita Argentina, para cuja concretização colaborou intensivamente com Antônio Ugarte e outros; campanha contra os curandeiros e exploradores do Espiritismo, campanha em favor da abolição da pena de morte, e, finalmente, em 1925, a inauguração do "Asilo I Centenário".

Cosme Mariño foi cognominado, na grande República, de "Kardec Argentino", pois ele representa para os espíritas daquela nação irmã, o mesmo que Bezerra de Menezes representa para o Brasil e o mesmo que a triade "Kardec-Denis-Delanne" representa para a França.

"Unificação" aproveita o ensejo da comemoração do 112.º aniversário da encarnação desse grande missionário, para prestar-lhe esta efusiva homenagem, extensiva a todos os que militam na seara espírita na nação que em sua última romagem física lhe serviu de pátria.

INICIATIVA EXEMPLAR

A "União Municipal Espírita de Campinas", órgão da USE, está levando a efeito, naquela cidade, desde abril de 1958, todos os domingos pela manhã uma exposição pública de livros espíritas, o que é feito num dos mais freqüentados logradouros públicos da cidade.

O resultado tem sido o melhor possível, excedendo a tôdas as expectativas, devendo-se salientar o esforço desmedido dos membros daquele órgão, Angelo Santoni, Raymundo Capato, Durval Victor e Alberto Lazari, para a colimação dos objetivos a que se propuzeram.



A venda de livro tem sido apreciável, tendo ainda a iniciativa o mérito de tornar os livros e a Doutrina Espírita conhecidos por um número enorme de leitores que por ali transitam.

"Unificação" apologia o trabalho gigantesco daqueles confrades e publica um clichê que propicia aos seus inúmeros leitores um flagrante daquela louvável iniciativa, que deve servir de exemplo a todos os demais órgãos municipais, distritais e regionais da USE.

ACERCA DA CREMAÇÃO

Registramos abaixo as opiniões que Léon Denis e o Espírito de Emmanuel emitiram a respeito da cremação, respectivamente nos anos de 1908 e de 1940.

"Pergunta-se muitas vezes se a cremação é preferível à inumação, sob o ponto de vista da separação do Espírito. Os Invisíveis, consultados, respondem que, em tese geral, a cremação provoca desprendimento mais rápido, mais brusco e violento, doloroso mesmo para a alma apegada à Terra, por seus hábitos, gostos e paixões. É necessário certo arrebatamento psíquico, certo desapego antecipado dos laços materiais, para sofrer sem angústia a operação crematória. É o que se dá com a maior parte dos Orientais, entre os quais está em uso a cremação. Nos nossos países do Ocidente, em que o homem psíquico se acha pouco desenvolvido, pouco preparado para a morte, a inumação deve ser preferida, ainda que por vezes dê origem a erros deploráveis, por exemplo, o enterramento de pessoas em estado de letargia. Deve ser preferida, porque permite aos indivíduos apegados à matéria que o Espírito lhes saia lenta e gradualmente do corpo; mas precisa de ser rodeada de grandes precauções. As inumações são, entre nós, feitas com muita precipitação". — LEON DENIS (in Problema do Ser, do Destino e da Dor).

"Na cremação faz-se mister exercer a piedade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato de destruição das víceras materiais, pois, de certo modo, existem sempre muitos ecos de sensibilidade entre o espírito desencarnado e o corpo onde se extinguiu o "fônis vital", nas primeiras horas seguintes ao desenlace, em vista dos fluidos orgânicos que ainda solicitam a alma para as sensações da existência material". — EMMANUEL (in O Consolador).

LEI DO RETORNO ETERNO DAS COISAS

(Nietzsche)

Tudo vai, tudo torna; a roda da existência gira eternamente. Tudo morre; tudo torna a florescer; correm eternamente as estações da existência. Tudo se destrói, tudo se reconstrói; eternamente se edifica a mesma casa da existência. Tudo se separa, tudo se sauda outra vez.

A todos os momentos a existência principia. Tôdas as coisas tornam eternamente

e nós com elas; nós temos já existido uma infinidade de vezes, e tôdas as coisas conosco. Eu próprio formo parte das causas do eterno retorno das coisas. Regressarei com este sol, com esta terra, com esta água, com esta serpente...

Tornarei eternamente para esta mesma vida, igual em ponto grande e também em pequeno, afim de ensinar outra vez o eterno retorno das coisas...

EM DEFESA DO ESPIRITISMO

O CASO DO CAPITÃO DRISSKO

Parece que já citamos um número suficiente de fatos variados nas suas modalidades de manifestação para destruir a errônea hipótese do marista Vitricio, hipótese pela qual ele quer explicar, pela letargia, todos os fenômenos relacionados com o Espiritismo. Já vimos que ele se apoiou numa modalidade de fenômeno e já demonstramos, que o Animismo e o Espiritismo se completam reciprocamente, bem como demonstramos que a hipótese aventada pelo marista é absolutamente incapaz de explicar os fenômenos propriamente espíritas.

Para terminar com citações e com essa série de artigos, relatemos hoje mais esse caso, tirado também da "Ciência metapsíquica" de Carlos Imbassahy.

O relato é colhido nas páginas de Aleksakoff. Foi extraído de um diário de bordo escrito pelo próprio comandante do navio, que dele era o principal protagonista. É ele o capitão Drissko, que viajava em 1865 entre Nova York e Dry Tortugas. Lêamos o diário: "Vendo que estava tudo em ordem na coberta, fiz-me substituir pelo imediato e desci ao camarote a fim de descansar um pouco. As onze horas menos dez, ouvi distintamente uma voz que dizia: Suba à ponte de comando e faça lançar a âncora.

— Quem és tu? — perguntei, indo para cima, às pressas.

Estava surpreendido com semelhante ordem. Em cima, achei tudo em regra. Ninguém viu, quem quer que fosse, descer ao meu camarote.

Supondo que tinha sido o joquete de uma ilusão de ouvido, voltei ao quarto. A meia noite menos dez vi entrar no camarote um homem vestido com um capote escuro, um chapéu de abas largas, o qual, encarando-me, me ordenou que subisse e fizesse deitar a âncora. Depois ajustou-se tranquilamente e eu ouvi seus passos pesados, quando passou diante de mim. Subi ainda uma vez e nada vi de extraordinário. Tudo ia bem. Absolutamente seguro de minha rota, não tinha nenhum motivo para dar atenção à advertência, de qualquer parte que viesse. Retomei o camarote, porém não pude dormir; não me havia despido e estava preparado para subir, se houvesse necessidade.

A uma hora menos dez, o mesmo homem entrou e intimou-me, com tom ainda mais autoritário, que subisse e lançasse a âncora. Reconheci, então, no intruso, meu velho amigo, o capitão John Burton, com o qual tinha viajado, quando moço, e que me tinha mostrado sempre muita benevolência. De um salto fui ao passadiço, dei ordem de baixar as velas e fundear. Havia uma profundidade de cinquenta toesas. Foi assim que o vaso evitou naufragar nos rochedos de Bahama".

Esse o fato, essa a realidade palpitante que vem, ainda uma vez, demonstrar aos homens encarnados que os desencarnados não ficam indiferentes a nós e que, quando possível e quando necessário, a nós se manifestam, contrariando, de modo absoluto, a afirmação tão categórica do irmão Vitricio, de que os mortos não se comunicam e de que o além está muito além do que nós, os espíritas, supomos.

Nós, os espíritas, não supomos isso, mas disso temos certeza científica porque estamos estribados no comprovante e no testemunho de uma infinidade de fatos naturais e espontâneos que existem hoje e sempre existiram. Não cremos, no Espiritismo, hipóteses puramente teóricas com o firmado propósito de destruir essa ou aquela seita religiosa, mas apenas cremos as hipóteses a que nos levam a análise comparada dos fatos e a convergência das provas.

Não sei se o irmão Vitricio estudou, ou pelo menos leu, os compêndios do aspecto científico do Espiritismo. Parece que não o fez e se assim é convém que ele leia pelo menos os trabalhos de Ernesto Bozzano. Ali ele encontrará os fatos naturais e os argumentos científicos que demonstram como anda por caminho errado o padre marista ao querer demonstrar, com o seu fenômeno de letargia, que os mortos não se comunicam.

Rematemos, com Bozzano, essa série de artigos escritos à título de esclarecimento desprezencioso para o meio espírita, nem sempre versado no tema do Animismo e da comunicabilidade do espírito humano, eis o que nos diz, o sábio italiano, no final de seu trabalho intitulado "Literatura d'além tumulo": "Querida, em suma, que se compreendesse que, quando se discute sobre a validade da hipótese espírita, não se deverá nunca esquecer que esta validade não repousa unicamente sobre casos de identificação espírita fundados em informações pessoais fornecidas pelos mortos que se comunicam. Ela está, inabalavelmente fundada num feixe de provas extraídas de um conjunto inteiro de manifestações supranormais, anímicas e espíritas.

Repto que esta última verdade é indiscutível e teóricamente decisiva, porém noto, ao mesmo tempo, que ela é sempre esquecida pelos contraditores da hipótese espírita e, muitas vezes mesmo por seus defensores que ficam, por vezes, embaraçados e perplexos em face de objeções contrárias, justamente porque eles se esquecem, por sua vez, de que a hipótese espírita está solidamente assentada numa imensidão de provas e não numa prova única e que basta considerá-la, cumulativamente, essas provas, para convencer-se alguém da impossibilidade lógica de romper, mesmo levemente, o feixe delas.

As almas timoratas, que receiam a iminência de uma catástrofe para a Verdade que lhes é cara, podem, pois, ter dias tranquilos. Persuadam-se de que não é, racionalmente, permitido ter dúvida, mesmo a mais leve, sobre a estabilidade das bases nas quais repousa a hipótese espírita.

VIDA ESPERANTISTA

O Curso Municipal de Esperanto completou no mês de julho último um ano de existência e, segundo informação do Coronel Candido Bravo, diretor daquele Curso, nas novas turmas, cujas matrículas estão abertas, aplicarão uma inovação: o ensino da língua pelo método direto. Assim, o professor falará somente esperanto, durante as aulas, com a possibilidade de logo na primeira aula manter conversação com os alunos, porque serão usadas palavras bem semelhantes às da língua portuguesa. Esse método direto está aprovado universalmente, e seu próprio criador, Abade Andréo Chén, vem trabalhando com ele há mais de 20 anos.

Ouvimos, ainda, do Coronel Bravo, ser o mês de julho particularmente significativo aos esperantistas, pois foi em 14 de julho de 1887, que se lançou a "Primeira Gramática de Esperanto" em Varsovia. Nessa mesma cidade deverá ter se realizado, de 1 a 3 deste mês, o XLIV Congresso Universal de Esperanto, como uma das maiores comemorações do centenário de nascimento do fundador do idioma universal, Lázaro Zamenhof.

ATIVIDADES ESPERANTISTAS

UNIFICAÇÃO, mantendo sua coluna VIDA ESPERANTISTA, receberá, com satisfação, notas dos Clubes e Cursos de Esperanto a respeito de suas atividades. A correspondência deverá ser dirigida para o jornal UNIFICAÇÃO, rua Santo Amaro, 362, São Paulo.

INDÚSTRIAS SANSÃO S/A

Escritórios e Fábrica

RUA DAS JUNTAS PROVISÓRIAS, 1027

Telefones (Vendas) 63-2367

(Gerência) 63-5101 (Rêde Interna)

Caixa Postal, 12.345 — End. Telegr. "SANSÃO"

SÃO PAULO

Obra que dignifica os espíritas e engrandece o Espiritismo

Projeta-se o Sanatório Américo Bairral, de Itapira como a maior obra do Gênero, no Mundo

PAULO TOLEDO MACHADO

Poucos, bem poucos, são aqueles que podem avaliar, em toda a sua extensão, as dificuldades da serem superadas na manutenção e, sobretudo, no desenvolvimento das obras de benemerência social.

O Sanatório Américo Bairral, de Itapira, cujo início ocorreu há três decênios atrás, assinala desde então esta epopéia. Porém, desde aquele período em que ficou os pró-dromos da grande organização que hoje é indubitavelmente, não perdeu o seu dinamismo. E crescendo como o observamos a todo instante, nos dá idéia nítida da expressão que breve atingirá.

E nesta ligeira relação, fácil se nos tornará adivinhar as lutas que caldeiam os responsáveis pela direção do Sanatório Américo Bairral.

No entretanto, não poderemos desprezar os algarismos, para dar mostra do que é hoje o Sanatório Américo Bairral. Vejamos, pois, os dados que se seguem, que extraímos do último relatório da citada instituição, que nos foi muito fraternalmente confiado, para um exame de pesquisa e acompanhar os trabalhos desenvolvidos na última gestão pela atual direção do Sanatório.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Em tratamento	767 em 31-12-57
"	775 em 31-12-58

Rotação durante o ano de 1958:

Entraram	1.323 (816 homens)
Retirados	915
" Curados	283
" Melhorados	59
" s/ Alteração	19
" Melhorados s/ Alta	5
" c/ Alta Experimental	2
Transferidos p/ F. Rocha	32
Faleceram	32

CLASSIFICAÇÃO

- quanto ao estado civil: solteiros 588 — casados 668 — viúvos 60 — desquitados 7.
- quanto à religião: católicos 1.165 — espíritas 63 — protestantes 31 — indiferentes 59 — Congreg. C. do Brasil 3 — Israelitas 2.
- quanto à nacionalidade: brasileiro 1.279 — estrangeiros 44.
- quanto à categoria: gratuitos 796 — pensionistas 527.
- quanto à idade: até 19 anos 123 — maiores 1.200.
- quanto às doenças: esquizofrenias 710 — psicose exotóxica 258 — epilepsias 87 — psicose maniaco depressiva 79 — personalidades psicopáticas 45 — oligofrenias 38 — outras 106.

MOVIMENTO DE SECRETARIA

correspondência emitida	3.992
" recebida	4.722
telefonemas inter. emitidos	1.335
" recebidos	1.679
assembleias gerais	1
reuniões da diretoria	19
sessões evangélicas	104
sessões mediúnicas	104
conferências	52

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO

doentes atendidos	4.707
-------------------	-------

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

exame de urina	842
" " sangue p/ sífilis	825
" " " p/ taxa uréa	140
" " fezes	105
" " líquido céfalo raquidiano	101
outros	224

(Conclue na pág. 7)

Espírita! Prestígio e ajude a XIII concentração de mocidades espíritas que reunirá em Campinas, no ano de 1960, jovens de Goiás Mato Grosso, Minas Gerais e S. Paulo.

CENTRO ESPÍRITA "JOÃO DA CARIDADE" SÃO PAULO

Foi fundado no dia 29 de agosto último, em Perus, subúrbio desta Capital, o Centro Espírita João da Caridade, que se propõe a propagar o Espiritismo por todos os meios e modos.

A sua primeira diretoria ficou constituída da seguinte forma: Presidente — José Felipe Filho; Vice-Presidente — Nicolau Cardoso; 1.º Secretário — Antônio Montovani; 2.º Secretário — Paulo Felipe de Lima; 1.º Tesoureiro — Orlando Fávoro; 2.º Tesoureiro — Benedito Antônio Gonçalves; Diretora-Auxiliar — Joana Maria Leonel Rodrigues; Diretor da Aula de Moral Cristã Infanto-Juvenil — Benedito Gomes de Oliveira; Diretores do Departamento Feminino — Duvílge Cardoso e Romilda Florêncio; Conselho Fiscal Manoel Guilherme da Silva, Jorge Ferreira Cardoso, Diogo Latorre Rodrigues e Joaquim Laureano da Silva.

A "USE" e o "UNIFICAÇÃO" estiveram representados pelo confrade Paulo Alves de Godoy, que teceu longos comentários, em torno das responsabilidades que pesam sobre os ombros daqueles que se propõem a dirigir uma casa espírita.

Notava-se entre os presentes o representante do Centro Espírita José Mezzes Pacheco, sr. José Giorgino.

Nossos votos de muito progresso.

V SEMANA ESPÍRITA DE JACAREÍ

Realizou-se, no dia 6 de setembro, a sessão de abertura da V Semana Espírita de Jacareí.

Achavam-se presentes representações das cidades de São José dos Campos, Taubaté, Cruzeiro, Guararema e Santa Branca.

A reunião teve início às 15 horas, sob a direção do confrade Joaquim de Siqueira e com uma saudação proferida pela Snta. Elena Leonetti. O orador oficial foi o presidente da U.S.E., Carlos Jordão da Silva, quem teve a oportunidade de abordar um tema de relevante atualidade, em torno da educação da juventude e responsabilidade dos pais. Fizeram ainda uso da palavra o Dr. Edison Gomes da Silveira, membro da diretoria da União Espírita Cearense, que à convite da USE compareceu aquele importante conclave, e Paulo Alves de Godoy, do jornal "Unificação".

No período da manhã daquele mesmo dia realizou-se também a Reunião do Conselho Regional Espírita da 4.ª Região, sob a presidência do confrade Clóvis Moreira Sélles, de Taubaté.

DR. EDISON GOMES DA SILVEIRA

Registramos a visita a S. Paulo, do Dr. Edison Gomes da Silveira, membro da diretoria da União Espírita Cearense, e figura de destaque em Fortaleza, capital daquele Estado.

O ilustre visitante teve a oportunidade de visitar algumas instituições espíritas de S. Paulo e também de comparecer, à convite da USE, à sessão de abertura de V Semana Espírita de Jacareí.

FALANDO AO CORAÇÃO

*Coração fatigado, enfermo e aflito
Na noite espessa que te envolve a estrada,
Contempla a imensa abóbada estrelada,
Cintilando na glória do infinito!...*

*Emudece a amargura de teu grito
E ante as dores da longa caminhada
Busca o fulgor distante da alvorada
E sorri para o amor puro e bendito.*

*Segue olvidando pantanos e espinhos,
Pedras, nuvens e serros escarninhos,
Sem que o fel de teu pranto sobrenade...*

*E, sobranceiro à treva que te espia,
Chegarás, soluçando de alegria,
Ao Divino País da Eternidade.*

CRUZ E SOUZA

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Jovem espírita! Prepare-se desde já, para participar ativamente do torneio evangélico, trabalhos doutrinários, concurso de oratória de música e de peças teatrais que fazem parte do programa da XIII concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, a ser realizada em Campinas, de 14 a 17 de Abril de 1960. Para melhores informações escreva ao conselho diretor: Rua Irmã Serafina, 674, Campinas, SP.

Você é membro de mocidade espírita do Estado de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais ou São Paulo? Procure então informar-se sobre a XIII concentração e assegurar para a sua mocidade o direito de se fazer representar. Escreva ao conselho diretor, rua Irmã Serafina, 674, Campinas-SP

TESTE

DE

CONHECIMENTO

GANDHI

(Respostas na página 7)

1. Quem foi Gandhi?
2. Qual o objetivo de suas lutas?
3. Qual o papel por ele desempenhado na história da Índia?
4. Como pereceu?



O SÉLO DA U.S.E.



O SÉLO DA USE é um dos mais eficientes meios de propaganda do Movimento de Unificação do Espiritismo, porque, indubitavelmente, simboliza o traço de união entre os espíritas dos mais distantes lugares irmanados em torno dessa grande Causa. Uma carta, em que se coloque o SÉLO DA USE, passa a ser uma mensagem de fraternidade, independentemente do seu conteúdo, porque expede-

dição por quem vibra no Ideal, que não é nosso — visto estar amparado pelo Mais Alto — de reunir a família espírita num só programa de trabalho e de defesa dos postulados doutrinários.

Além disso, aquele que adquirir o SÉLO DA USE estará contribuindo com o seu CRUZEIRO para que sejam realizadas as grandiosas obras delineadas nas deliberações de seus Congressos Espíritas Paulistas.

O SÉLO DA USE é, pois, ao mesmo tempo, a PONTE DA FRATEERNIDADE e o DIZIMO DO ESPÍRITA!

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA AMOR E CARIDADE — JACAREÍ

A associação espírita em epígrafe, que funciona à rua Cônego José Bento, 579, em Jacareí, e que ali abriga apreciável número de velhos inválidos, foi visitada no dia 6 de setembro pelos membros da USE: Carlos Jordão da Silva e Paulo Alves de Godoy, além do confrade Dr. Edison Gomes da Silveira, militante espírita de Fortaleza, Estado do Ceará, tendo todos, em companhia do 1.º Secretário daquela instituição, José Geraldo Lago, percorrido as várias dependências do abrigo, notando o elevado espírito cristão que norteia os dirigentes daquele núcleo assistencial.

CENTRO ESPÍRITA EVANGÉLICO JESUS GONÇALVES

GUAIANAZES — SÃO PAULO

A União Distrital Espírita da 20.ª Zona da Capital, órgão da USE, convivia os espíritas em geral para comparecerem à festividade que terá lugar na sede do Centro Espírita Evangélico Jesus Gonçalves, rua Paraná n.º 12, Vila Minerva, em Guaianazes, subúrbio da Capital (E.F.C.B.), às 14 horas do dia 11 de outubro vindouro.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC — (Marília)

Por deliberação da Assembléia Geral realizada em 20 de dezembro de 1958, foi eleita, para dirigir, até 31 de dezembro de 1959, os destinos da Mocidade Espírita "Allan Kardec", sediada à rua Goiás, n.º 433, em Marília, a Diretoria abaixo:

Presidente: — João Messas Messas.
Secretário: — Arlindo Rapado.
1.º Tesoureiro: — José Trinca.
2.º Tesoureiro: — Elza Ferioli.
Bibliotecário: — Neuxa Vital.
Conselho Consultivo: — Santo Tonin, Carlos Doro e Erminda Beiro.

MOCIDADE ESPÍRITA "PAULO DE TARSO" — (Volta Redonda)

Comunicam-nos da Mocidade Espírita "Paulo de Tarso" anexa à Associação Espírita "Estudantes da Verdade", sediada à rua Carlos Chagas, n.º 708, em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, que, durante o período de 13 de novembro de 1958 a 12 de novembro de 1959, aquela Mocidade será dirigida pela Diretoria abaixo:

Presidente: — João Batista S. Thiago da Costa Pereira.
Vice-Presidente: — Darley de Lacerda Arneiro.
1.º Secretário: — Cilena Dalva Silva.
2.º Secretário: — Maria Luiza Werneck.
Tesoureiro: — Jayme de Paula.
Diretor de Propaganda: — Pedro Paulo de Oliveira.
Bibliotecário: — Vicente Werneck.
Procurador: — Juarez Alves Mendonça.
Mentor: — Alfredo Miranda Prado.

Formulando votos de progresso espiritual, agradecemos a comunicação.

SANATÓRIO ESPÍRITA METROPOLITANO

Campanha de Fundos pró Construção (Relação n.º 4)

LISTA DE AUXÍLIOS RECEBIDOS

N.º 215	—	Hernandes de Oliveira Martins	—	Brasília	221,00
217	—	Sinéio Cagliari	—	Brasília	40,00
218	—	"	—	"	85,00
219	—	"	—	"	62,00
220	—	"	—	"	156,00
222	—	"	—	"	47,50
226	—	Hernandes de Oliveira Martins	—	Brasília	395,00
230	—	"	—	"	128,00
266	—	Durcio Rael de Souza	—	Brasília	495,00
1.651	—	Fausto Ferreira Rocha	—	Cafelândia	1.000,00
1.815	—	Oswaldo Lorio	—	Santos	280,00
SOMA Cr.\$					2.909,50
TOTAL PUBLICADO ANTERIORMENTE					16.484,00
TOTAL DOS RECEBIMENTOS					19.393,50

CONTADA POR CÍCERO EM "DE DEVINATIONE"

"Dois amigos chegam a Megara e tomam alojamentos separados. Mal um deles adormece, vê diante de si o seu companheiro de viagem, que lhe vem anunciar aflito que o estalajadeiro concebera o projeto de assassiná-lo e pede que o amigo venha em seu socorro o mais depressa possível. O outro desperta, mas convencido de que apenas tivera um mau sonho, torna a adormecer. Aparece-lhe de novo o amigo e lhe suplica que se apresse, pois os assassinos estão quase a lhe entrar no quarto. Turbado, ele se admira da persistência do sonho e se dispõe a correr em auxílio do amigo; mas a reflexão e a fadiga acabam por triunfar e ele novamente se deita. O amigo, então, se lhe apresenta pela terceira vez, ensanguentado, e lhe diz: "Desgraçado, não vieste quando eu te implorava que me socorresses. Agora, vinga-me. Ao despontar do dia, depararás, à porta da cidade, com uma carreta carregada de estreme: detém-na, manda que a descarreguem e darás com o meu corpo escondido nela. Faze-me sejam prestadas as honras fúnebres e persegue os meus assassinos". Tão grande obstinação e tão precisos pormenores não lhe permitiram hesitar mais: o amigo do assassinado levantou-se, correu à porta indicada e lá deu com a carreta. Prendeu o condutor que se perturbou todo e logo às primeiras buscas achou o corpo do amigo." ("A Verdade Espiritualista", de C. Picone Chiodo).



CONHEÇAMOS
FRANCISCO
CÂNDIDO
XAVIER

"FIQUE NA TERRA
MESMO..."

Em 1931, "mandar alguém para o inferno" constituía grave ofensa.

E um dos missionários católicos que visitaram Pedro Leopoldo naquela época, no zelo com que defendia a Igreja Romana, falou do púlpito que o Chico, o médium espírita que se desenvolvia na cidade, devia ir para o inferno.

Foi um rebólico.

Chico Xavier, que frequentava a Igreja, desde a infância ficou muito chocado.

À noite, na reunião costumeira, aparece a progenitora desencarnada e, reparando-lhe a inquietude, pergunta-lhe, bondosa, o motivo da aflição que trazia.

— Ah! estou muito triste, — disse o rapaz.

— Por que?

— Ora, o padre me xingou muito...

— Que tem isso? Cada pessoa fala daquilo que tem ou daquilo que sabe.

— Mas a senhora imagine — clamou o Chico — que ele me mandou para o inferno...

— O Espírito de D. Maria sorriu e falou:

— Bem, isso não é motivo de preocupação.

Ele mandou você para o inferno, mas você não vai. Fique na Terra mesmo...

O médium, ante o bom humor daquelas palavras, compreendeu que não convinha dar ouvidos às condenações descabidas. E o serviço da noite desdobrou-se em paz.

(Do livro "Lindos Casos de Chico Xavier" do Prof. Ramiro Gama)



"AOS SIMPLES"

GUERRA JUNQUEIRO

De toda a obra de Guerra Junqueiro a que, sem dúvida, foi mais discutida e alcançou maior popularidade, foi *A Velhice do Padre Eterno*, não só porque representava um libelo terrível contra determinada igreja, como também por ser aquela em que mais amplamente se desenvolveram seus ilimitados recursos de poeta e de dominador dos meios de expressão verbal da língua. E' essa, sua obra-prima de poeta e uma das mais expressivas da poesia portuguesa de todos os tempos.

Sua obra eminentemente lírica, *Os Simples*, já se encontra aí esboçada nos versos e sinceros alexandrinos do poemeto inicial, dedicado "aos simples".

Esse poemeto inicial equivale a uma profissão de fé, constituindo inequívoco depoimento acerca do deísmo junqueirano.

Dirigindo-se aos "simples", isto é, aos humildes, águels, em suma, de quem é o reino dos céus — almas que vivem, "puras, imaculadas, na torre de luar da graça e da ilusão", faz-lhes esta decisiva apóstrofe:

"Ó crentes, como vós, no íntimo do peito
Abrigo a mesma crença e guardo o mesmo ideal.

O horizonte é infinito e o olhar humano é estreito!
Creio que Deus é eterno e que a alma é imortal.

Toda alma é clarão e todo corpo é lama;
Quando a lama apodrece, ainda o clarão-cintila.

Tirai o corpo — e fica uma língua de chama;
Tirai a alma — e resta um fragmento de argila.

E para onde vai esse clarão? Mistério!
Não sei... Mas sei que sempre há-de arder e brilhar.

Quer tivesse incendiado o crânio de Tibério,
Quer tivesse aureolado a fronte a Joana d'Arc."

O poeta, como se vê, é um crente. O que ele não admite são os intermediários humanos entre a Divindade e o homem:

"Mas também acredito, embora isso vos pese
E me julgueis talvez o pior dos ateus,
Que no universo inteiro há uma só diocese
E uma só catedral com um só bispo — Deus."

SOLAR BEZERRA DE MENEZES RIO DE JANEIRO

Em sua sede no Campo de São Cristovão, n.º 402, no Rio de Janeiro, o SOLAR BEZERRA DE MENEZES realizou, em 27-6-1959, sua Assembléa Geral Ordinária, durante a qual foi eleita e empossada, para o exercício de 1959/1960, a seguinte Diretoria:

- Presidente: Luiz Montrofna (reeleito).
1.º Vice-Presidente: Dr. Manoel Bernardino (reeleito).
2.º Vice-Presidente: Armando Coelho da Rocha (reeleito).
1.º Secretário: Euclides Pinto de Magalhães (reeleito).
2.º Secretário: João Tavares Alonso (reeleito).
1.º Tesoureiro: José da Rocha Martins (reeleito).
2.º Tesoureiro: Srta. Gilda Cremer (reeleita c/ mud. de cargo).
1.º Procurador: Manoel Domingues Teixeira (reeleito).
2.º Procurador: B. Nadir Peixoto Cavalcante.
1.º Dir. do Internato: Profa. Maria Francisca Mórora Pimentel (reeleita).
2.º Dir. do Internato: Profa. Maria Conceição Dulce Farias.

CONSELHO FISCAL

João David de Vasconcellos (reeleito).
Manoel Baptista de Oliveira (reeleito).
Ricardo Verdolin (reeleito).

FUNDAÇÃO MARISTELA

Inserção n.º 1734

Executa-se qualquer serviço no ramo
FERRO — BRONZE — ALUMÍNIO — ETC.

MANOEL ROSSI DOS SANTOS

Rua Carvalho de Araújo, 571 — Telefone 41
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — ESTADO DE SÃO PAULO

(Contribuição do "UNIFICAÇÃO" à Campanha Ante-alcoólica)

UM VÍCIO NEFANDO

(uma página de OSCAR F. CARNEIRO, recentemente desencarnado)

FILHO! Pensa um momento naquela velhinha santa que é tua mãe e que, cheia de inquietações, ora a Jesus, enquanto te entregas ao efêmero gozo do álcool, terrível tóxico que, aos poucos, te irá correndo a matéria até levá-la ao leito de um hospital onde os mais acerbos sofrimentos te esperam.

Pensa ainda na tua volta ao lar onde, com o hálito degradante e as atitudes desatinadas, fazes sangrar aquele boníssimo coração que anseia e tudo faz pela tua felicidade.

Filho! não roubes mais à tua mãe, as noites de sono e os dias de tranqüilidade tão necessários ao equilíbrio do seu organismo envelhecido.

ESPOSO! Lembra-te que foi com promessas de felicidades que arrancaste dos braços carinhosos de seus pais, esta que é hoje tua fiel companheira, por quem trocas agora a mesa traidora do Bar, que te perturba ao ponto de desprezá-la com palavras insensatas; quando, amparado por almas caridosas, voltas ao lar onde a encontra em pranto.

Medita um pouco no abismo que te aguarda ao fim desse caminho tortuoso.

PAI! Não tires o pão da boca inocente de teus filhos, para atirá-lo ao balcão da perdição.

Pensa na responsabilidade que assumiste perante o Criador, ao qual terás que dar contas um dia, desses entezinhos que

te foram confiados para conduzi-los, pelo exemplo, ao cumprimento do dever.

IRMÃO! Abandona o vício do álcool que te faz cometer os maiores desatinos, fazendo sofrer teus irmãos que, contristados, assistem o aniquilamento da mãe comum.

Não continueis a ser a causa de tanta dor.

AMIGO! As irregularidades de teus atos provocados pela ação deprimente do álcool, comprometem teus amigos que, para te salvar, não só renunciam repouso e interesses, como, ainda, muitas vezes, perdem a amizade dos que ainda não podem compreender o gesto generoso de quem penetra em um antro de perdição, para arrancar um infeliz, da trilha tenebrosa que leva à degradação e ao crime.

Foge desse terrível inimigo que te fará mais tarde, derramar lágrimas amargas.

HOMEM! A coletividade muito espera de ti. Lembra-te de que és um ser racional e, que, assim sendo, habilitado estás a escolher o caminho que te fará atingir o mais alto grau de evolução ou a mergulhar no mais tenebroso abismo, e este, muito longe não está daquele que se entrega ao alcoolismo.

Irmão em humanidade, muita atenção! Os atos desacertados de um alcoolizado, longe de eximi-lo de culpa, mais responsável o tornará perante Deus, porque ele não ignora, ao ingerir o nefasto líquido, a ação perturbadora que esse veneno irá produzir em seu cérebro.

UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE JACAREÍ

Em 14 de junho de 1959, foi eleita e empossada a Comissão Executiva que, até junho de 1960, estará dirigindo esse órgão da U.S.E. na cidade de Jacareí. Foram escolhidos para tão alta investidura os seguintes irmãos:

Eduardo Consiglio, para Presidente.
Cornélio Rodrigues da Silva, para Vice-Presidente.
José Geraldo Lago, para 1.º Secretário.
Albano Simões de Castro, para 2.º Secretário.
Manoel Tavares Coutinho, para 1.º Tesoureiro.
Pedro Justino de Oliveira, para 2.º Tesoureiro.

Formulamos votos pelo maior progresso em prol do Movimento de Unificação dos Espíritos do Estado de São Paulo.

Espírito das Crianças

"Se uma única existência tivesse o homem e se, extinguindo-se-lhe ela, sua sorte ficasse decidida para a eternidade, qual seria o mérito da metade do gênero humano, da que morre na infância, para gozar, sem esforços, da felicidade eterna e com que direito se acharia isenta das condições, às vezes duras, a que se vê submetida a outra metade? Semelhante ordem de coisas não corresponde à justiça de Deus. Com a reencarnação, a igualdade é real para todos. O futuro a todos toca sem exceção e sem favor para quem quer que seja. Os retardatários só de si mesmos se podem queixar. Forçoso é que o homem tenha o merecimento de seus atos, como tem deles a responsabilidade.

Aliás, não é racional considerar-se a infância como um estado normal de inocência. Não se vêem crianças dotadas dos piores instintos, numa idade em que ainda nenhuma influência pode ter tido a educação? Outras não há que parecem trazer do berço a astúcia, a felonía, a per-

fídia, até pendor para o roubo e para o assassínio, não obstante os bons exemplos que de todos os lados se lhes dão? A lei civil absolve de seus crimes, porque, diz ela, obraram sem discernimento. Tem razão a lei, porque, de fato, elas obram mais por instinto do que intencionalmente. Donde, porém, provirão instintos tão diversos em crianças da mesma idade, educadas em condições idênticas e sujeitas às mesmas influências? Donde a precoce perversidade, senão da inferioridade do Espírito, uma vez que a educação em nada contribuiu para isso? As que se revelam viciosas é porque seus Espíritos muito pouco hão progredido. Sofrem então, por efeito dessa falta de progresso, as conseqüências, não dos atos que praticam na infância mas dos de suas existências anteriores. Assim é que a lei é uma só para todos e que todos são atingidos pela justiça de Deus".

(O Livro dos Espíritos — Allan Kardec).

COLUNA DA MOCIDADE

PRIMEIRA PRÉVIA NA XIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se em Campinas, dia 19 de julho último, na sede do Centro Espírita "ALLAN KARDEC", à rua Irmã Serafina, 674, a primeira prévia da XIII Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. O programa elaborado pela Comissão Diretora, apresentou, além dos assuntos peculiares à organização do movimento, uma parte doutrinária, precedida de números lítero-musicais, executados pelo Coral da Federação Espírita do Estado de São Paulo. As conferências estiveram a cargo de Newton Boechat, do Rio de Janeiro, e do jovem Moacir Costa de Araujo Lima, do Rio Grande do Sul. A Diretoria Executiva da USE, convidada, se fez representar pelos seus membros confrades Carlos Jordão da Silva (presidente), Paulo Toledo Machado (secretário geral) e dr. Wilson Ferreira de Mello (primeiro secretário). Consignamos ainda a presença de outros ilustres confrades, entre os quais o sr. Américo Montagnini, presidente da F.E.E.S.P., e o dr. Euripedes de Castro. A direção dos trabalhos esteve a cargo do sr. Dante Gandolfi, membro da Comissão Diretora do Departamento de Mocidades da USE.

O Cristo clama por nós

Mocidade espiritista,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.

Sigamos desassombrados,
A luz do Consolador.
A luta de cada dia
E a nossa vinha de amor.

Na companhia sublime
Do Amigo Excelso e Imortal,
Nós somos semeadores
Da terra espiritual.

Marginando-nos a estrada
De fé risonha e segura,
Há corações afogados
No pantano da amargura.

Ao lado das nossas flores
De doce deslumbramento,
Há soluços desvaireados
De angústia e de sofrimento.

Em toda parte, aparecem
Deserto, charco, espinheiro...
Sejamos braços ativos
Do Divino Jardineiro.

Plantemos alegremente,
Sob a fé que não descansa,

Bondade, paz, otimismo,
Consolação e esperança.

Aguardam-nos, vigilantes,
Para a glória do trabalho,
A imprensa, a tribuna e o livro,
A enxada, o tijolo e o malho.

Não desdenhemos servir,
Em todas as condições.
Espiritismo aplicado
É sol para os corações.

Estendamos sobre a Terra
A bênção que nos invade,
Multiplicando os domínios
Da santa fraternidade.

Amor que salva e levanta
É a ordem que nos governa.
Na lide em favor de todos,
Teremos a vida eterna.

Mocidade espiritista,
Ergamos a nossa voz.
O mundo clama por Cristo
E o Cristo clama por nós.

CASIMIRO CUNHA

(Versos recebidos pelo médium
Francisco Cândido Xavier).

A LIÇÃO DE LICURGO

Ao grande legislador espartano pediu-se um discurso a propósito da educação. O tio do rei Agesilau exigiu, para prepará-lo, o prazo de um ano.

Admiração para toda gente, visto como ninguém podia compreender que a maior cabeça de Esparta precisasse de um prazo tão longo para a urdidura de uma peça oratória. Esgotado o prazo, toda Esparta vai para o grande legislador. Licurgo apresenta-se precedido de duas gaiolas. Numa gaiola, dois cães. Duas lebres, na outra. Diante da multidão, sem nada dizer, o

grande legislador tira uma lebre e um cão. Solta a lebre e empós, o cão, que a estralcha num ápice. Solta, a seguir, a outra lebre, e o cão. Que se vê, agora? O cão fraternizar com a lebre, como dois bons amigos, em vez de estralchá-la...

— Ai está, senhores, — disse o legislador — para que pedi prazo tão grande. O melhor discurso é, ainda, o exemplo. Trouxe-vos o exemplo do que pode a educação. Como viram, ela pode aproximar, até, dois seres tradicional e instintivamente rivais...

Espírita! Una seus esforços aos dos jovens e colabore como puder para a XIII concentração de mocidades espíritas que se realizará em Campinas, em Abril de 1960, e que será mais um vitorioso movimento do Espiritismo.

A FEIRA DAS NAÇÕES S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

Oferece para as festas de fim de ano, sugestivas cestas de Natal, ao alcance de todas as bolsas.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 14
LARGO DO OUVIDOR, 7

SÃO PAULO

Teste de Conhecimento

GANDHI

(Respostas da página 4)

1. Monhandas Karamchand Gandhi, encarnou na Terra em 2 de outubro de 1869, na cidade de Porbanda, Índia, e era filho de comerciantes. Fez seus primeiros estudos em Katiavar, tendo posteriormente ingressado na Universidade de Londres, onde se diplomou em Direito. Exerceu sua profissão em Bombaim, tendo em seguida se dirigido para a África do Sul, onde se dedicou à defesa dos 150.000 hindus ali residentes. A sua participação nos acontecimentos de Bihar, em 1916, e de Ahmedabad, em 1917, deu-lhe grande popularidade.
2. A partir de 1920 passou a percorrer a Índia como apóstolo da independência, criando escolas e inaugurando Universidades. Devotando-se às classes oprimidas e defensor da causa dos "intocáveis", passou a ser considerado apóstolo, herói e santo. O título de "Mahatma" do qual era portador, significa "Grande Alma".
3. Aplicando o princípio da "não-violência" e jejuuns, conseguiu obter a independência política de sua nação. Foi um verdadeiro preposto de Jesus, entre os povos da Índia e Emmanuel exarou a sua opinião de que "Gandhi era um dos maiores Espíritos encarnados na Terra, em sua época".
4. No dia 30 de janeiro de 1948, Gandhi foi assassinado por um fanático, logo após haver completado o seu 15.º jejum, com o qual havia conseguido após 121 horas e 25 minutos, fazer com que os representantes das várias comunidades étnicas da velha nação e do Paquistão, assinassem um documento no qual se comprometiam a aceitar as condições impostas pelo "Mahatma" para uma união permanente. "Vejo a mão de Deus no milagre da união entre os hindus e muçulmanos", foram algumas das últimas palavras proferidas por esse grande missionário antes de ser abatido à tiros.

PROJETA-SE O SANATÓRIO AMÉRICO BAIRRAL...

(Conclusão da pág. 4)

CLÍNICA MÉDICA

Tratamento

Penicilina	737.900.000	u.u.
Insulina	1.589.383	u.u.
Soro Glicosado	128.000	c.c.
" Fisiológico	91.000	c.c.
Comprimidos	71.045	
Injeções	29.756	
Ampólas	28.080	
Soro Glico-Fisiológico	13.000	c.c.
Sangue doado	12.000	c.c.
Convulsoterapia elétrica	6.456	
Curativos	6.012	
e outros.		

ASSISTÊNCIA A DOENTES GRATUITOS EM VALOR MONETÁRIO

Doentes atendidos	6.799	(4.707 no ambulatório)
Leito Dia concedidos	300.568	(100.378 p/ pensionistas)
Despesas c/ os doentes Cr\$	16.857.682,50	(\$ 170.432,50 no ambulatório)

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

1.300 pessoas atendidas 453 (269 no ambulatório)
Deixamos de consignar o movimento da FARMÁCIA, AVICULTURA, CHÁCARA, SÍTIO, HORTICULTURA, SUINOCULTURA, PECUÁRIA, ARMAZÉM, OFICINAS, MARCENARIA, CARPINTARIA, FERRARIA, ALFAIATARIA, COSTURA E BORDADO, etc.
Porém, não podemos deixar de fazer ligeira citação a propósito de outros setores. O CINE TEATRO apresenta, semanalmente, filmes escolhidos, e, duas vezes por semana, festivais artísticos musicais, que reerguem o ânimo e restitui o otimismo dos internos, apressando-lhes a cura.

O PROGRAMA RADIOFÔNICO-EVANGÉLICO-ARTÍSTICO-MUSICAL é transmitido, às 5as feiras e aos domingos, diretamente do auditório do Sanatório, pela Rádio Clube de Itapira, sob a denominação "CONVITE AO EVANGELHO", transmitindo aos ouvintes de vasta região do nosso Estado, não só os consoladores ensinamentos evangélicos, como também as alegrias dos "shows" lá organizados, pelos conjuntos "TODOS OS RITMOS" e "CONJUNTO MELÓDICO", este composto exclusivamente de internados e funcionários.

Em 1958 foi terminada a construção do pavilhão no interior do hospital, com uma área de 866 m², parte com dois andares, parte com três andares. Nesse pavilhão estão instalados: COZINHA GERAL, COZINHA DE EMERGÊNCIA, ARMAZEM, COOPERATIVA, CÂMARA FRIGORÍFICA, REFEITÓRIOS, LAVANDERIA, ROUPARIAS, SALA DE COSTURA E BORDADOS, ALFAIATARIA, etc.

Em julho de 1958 foi iniciada a construção de novo pavilhão para a secção masculina, de três andares. Na parte térrea está localizada uma enfermaria. Ligado a este pavilhão será construído o novo CINE TEATRO.

Como melhoria importante, assinalamos também a instalação de um elevador para 6 pessoas, automático, que serve a LAVANDERIA, ARMAZÉM, ROUPARIA FEMININA, ROUPARIA MASCULINA e SECÇÃO DE COSTURA. O custo deste elevador importou em Cr\$ 560.000,00, afora o poço e demais instalações.

Ainda nessa mesma gestão foram adquiridos os sítios "Engenho Velho" e o do espólio José Bonelli.

Em dezembro, foi transferido o LABORATÓRIO para cômodo em separado, e, nesse mesmo mês, foi instalada uma loja interna, a qual se deu o nome BAZAR DA CARIDADE.

O projeto da atual administração alterar profundamente o pavilhão de entrada do Sanatório, elevando-o a quatro andares.

Por outro lado, prossegue a administração no empenho de obter, por permuta com a municipalidade, a faixa de terreno onde se acha edificado o Cruzeiro, objetivando a construção de uma nova entrada principal para o Sanatório, o que, como pudemos depreender, beneficiará arquitetonicamente a própria cidade de Itapira, que já muito deve ao Sanatório Américo Bairral. Oxalá, as intrigas políticas e outras não venham obstar a realização de tão magnífico plano. De fato, a questão da entrada geral, é um problema sério para um hospital, pois que com ela se simplifica e favorece os serviços da administração hospitalar.

A CASA DA CRIANÇA é também objeto de estudos pela administração, que, como vemos, tem que ser incansável, para bem cumprir as enormes tarefas que lhe estão confiadas.

Naturalmente, o nosso objetivo é apenas dar uma idéia rápida aos leitores de o UNIFICAÇÃO sobre esta importante instituição e, por isso, ficaremos por aqui.

ELUCIDAÇÕES EVANGÉLICAS

DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS"

"E traziam-lhe também meninos, para que ele lhes tocasse; e os discípulos, vendo isto, repreendiam-nos.

Mas Jesus, chamando-os para si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele.

(Lucas, Cap. 18, v. 15-17)



As palavras de Jesus: "Qualquer que não receber o reino de Deus como menino, não entrará nele", têm um duplo significado. Enquanto que na interpretação literal as palavras do Nazareno encerram um sentido dos mais nobres possíveis, pois que representam um perene convite às famílias para que tenham para com as crianças o máximo de carinho, não descurando um só minuto da sua educação, predispondo-as para a conquista sublime das coisas espirituais, simbolizadas na forma de "reino de Deus", de outro lado possuem um sentido ainda mais relevante, ensinando-nos compreender que as criaturas humanas, torna-se imprescindível tornarem-se humildes e simples como criança para terem acesso às regiões sublimadas da Espiritualidade Superior.

Existem grandes contingentes de espíritos que passam ignorados pela Terra, vivendo vida de desapego e de virtude, de simplicidade e de devotamento aos preceitos cristãos.

O objetivo maior do Mestre quando proferiu aquela assertiva, residia na comparação dessas criaturas com as crianças, porque estas últimas, na fase inicial da vida, na Terra, são simples nas ações, não alimentam preconceitos e orgulho, passando a adquirir esses prejuízos pela influência do meio, pelas falhas na educação e outros fatores circunstanciais, ou então quando hajam atingido um ponto de maturidade em que passam a sentir a diretiva oriunda das más propensões e tendências desairosas que dormitam no recôndito do ser, fruto de educação errônea em vidas pretéritas, que aparecem paulatinamente à medida que o corpo físico evolui e que são eliminadas apenas através das vidas sucessivas no roteiro da evolução espiritual.

A corroboração dessa nossa afirmação, encontramos-la em Mateus, Cap. 18, v. 1-6):

"Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

E Jesus, chamando um menino o pôs no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

Por tanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

E qualquer que receber em meu nome um menino tal como este, a mim me recebe. Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que creem em mim, melhor lhe fóra que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar."

A Revelação Cristã foi a mensagem aos pequeninos e aos humildes. O Cristo encarnando na Terra nas condições as mais humildes possíveis, no seio de obscura família, numa cidade quase ignorada, tendo por participantes do seu corpo de discípulos criaturas rudes e simples, traçou, de modo definitivo, a preocupação primaricial da sua gloriosa missão.

Afirmando no Sermão da Montanha: "Bemaventurados os mansos, porque eles herdarão a Terra" e "Bemaventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus", o Meigo Rabi deixou bem claro que os páramos superiores da Espiritualidade somente poderão comportar Espíritos que, pela humildade, despreendimento e bondade, se fizeram herdeiros natos do reino de Deus.

PAULO ALVES DE GODOY

Jovem espírita! Você não conhece as concentrações de mocidades espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo? A sua mocidade nunca se fez representar? Escreva então ao conselho diretor (R. Irmã Serafina, 674 — Campinas, SP) e você se informará sobre a XIII concentração, que será realizada em Campinas, de 14 a 17 de Abril de 1960.

Você é espírita? Então é seu dever cooperar para que se corôe de pleno êxito a XIII concentração de mocidades espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, a realizar-se em Campinas, de 14 a 17 de Abril de 1960 e que tem por finalidades: divulgar a doutrina e confraternizar a família espírita.

Movimento espírita e espiritualização, congregando jovens de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, eis o que é a XIII concentração de mocidades espíritas que terá lugar em Campinas, em 1960. Todos os espíritas devem colaborar para o êxito deste que será mais um marco de luz na história da família espírita.

Seara Bendita

MEDIUNIDADE E MERECEIMENTO

Há quem se admire de que, por vezes, a mediunidade seja concedida a pessoas indignas, capazes de a usarem mal. Parece, dizem, que tão preciosa faculdade deverá ser atribuído dos de maior merecimento.

Digamos, antes de tudo, que a mediunidade é inerente a uma disposição orgânica, de que qualquer homem pode ser dotado, como da de ver, de ouvir, de falar. Ora, nenhuma há de que o homem, por efeito do seu livre arbítrio, não possa abusar, e se Deus não houvesse concedido, por exemplo, a palavra senão aos incapazes de proferirem coisas más, maior seria o número dos mudos, do que o dos que falam. Deus outorgou faculdades ao homem e lhe dá liberdade de usá-las, mas não deixa de punir o que delas abusa.

Se só aos mais dignos fosse concedida a faculdade de comunicar com os Espíritos, quem ousaria pretendê-la? Onde, ao demais, o limite entre a dignidade e a indignidade? A mediunidade é conferida sem distinção, a fim de que os Espíritos possam trazer a luz a todas as camadas, a todas as classes da sociedade, ao pobre como ao rico; aos retos, para os fortificar no bem, aos viciosos para

os corrigir. Não são destes últimos o doente que necessita de médico? Porque o privaria Deus, que não quer a morte do pecador, do socorro que o pode arrancar do lameiro? Os bons Espíritos lhe vêm em auxílio e seus conselhos, dados diretamente, são de natureza a impressioná-lo de modo mais vivo, do que se os recebesse indiretamente. Deus, em sua bondade, para lhe poupar o trabalho de ir buscá-la longe, nas mãos lhe coloca a luz. Não será ele bem mais culpado se não a quiser ver? Poderá desculpar-se com a sua ignorância, quando ele mesmo haja escrito com suas mãos, visto com seus próprios olhos e pronunciado com a própria boca a sua condenação? Se não aproveitar, será então punido pela perda ou pela perversão da faculdade que lhe fora outorgada e da qual, nesse caso, se aproveitam os maus Espíritos para o obsidiarem e enganarem, sem prejuízo das aflições reais com que Deus castiga os servidores indignos e os corações que o orgulho e o egoísmo endureceram.

ALLAN KARDEC

(Ext. de "O Evangelho segundo o Espiritismo".)

X ANIVERSÁRIO DO PACTO AZUL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorando o transcurso do 10.º aniversário da assinatura do Pacto Azul de Confraternização Espírita, a Federação Espírita Brasileira, através do seu órgão Conselho Federativo Nacional, elaborou um programa comemorativo, que será levado a efeito no próximo dia 4 de outubro.

Dentre as várias festividades previstas nesse programa, inclui-se uma palestra do sr. Carlos Jordão da Silva, presidente da USE e representante de S. Paulo junto ao CFN, pelo microfone da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, às 8 horas da manhã, e palestra do grande orador Divaldo Franco, na sede da Federação Espírita Brasileira, Avenida Passos, 30, Rio de Janeiro, às 15 horas do mesmo dia.

SEARA INFANTIL



- P. — Há Espíritos que velam particularmente por nós?
- R. — Deus, em sua bondade suprema, deu a cada um de nós um espírito protetor especialmente encarregado de vigiar-nos, de inspirar-nos bons pensamentos, de ajudar-nos com os seus conselhos, consolar-nos e sustentar a nossa coragem nas provas da vida.
- P. — Devemos, então, amar o nosso Espírito protetor?
- R. — Devemos amá-lo como ao mais querido amigo, porque ele nunca nos engana, e devemos consultá-lo sempre que tenhamos necessidade do seu auxílio.
- P. — É útil orar aos Espíritos protetores?
- R. — Sim, muitas vezes, porque eles são os mensageiros de Deus e os executores das suas vontades. O seu poder está na razão da sua elevação.

UNIFICAÇÃO

Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE

Redação: Rua S. Amaro, 362 - Cx. P. 5.946
Telefone: 37-8637 — São Paulo

Assinatura anual no País	Cr\$ 40,00
Assinatura anual no Exterior ...	Cr\$ 60,00
Número avulso na Capital	Cr\$ 5,00
Número avulso no Interior	Cr\$ 4,00

NOTICIÁRIO — Todos os órgãos da Use e entidades adesas devem enviar noticiário de suas atividades de maneira sempre resumida, bem informativa, sem comentários.

COLABORAÇÃO — Todos os confrades podem colaborar. Os trabalhos devem ser datilografados em dois espaços, numa só face do papel e não ultrapassar duas folhas do tamanho de ofício.

Impresso na LINOGRAFICA EDITORA
Rua Alz. Barroso, 478 — S. Paulo

ESPIRITISMO PARA AS CRIANÇAS

ISTO FOI A SEMANA ESPÍRITA DE S. PAULO EM 1956. AGUARDEM NOVO CONCLAVE EM 1960

